

# Resumo Executivo Semanal nº 29

Publicado em 25 de julho

## Desempenho de Mercado

### DESTAQUES DA SEMANA



**CAFÉ:** Os preços tendem a alta volatilidade diante das incertezas sobre a oferta e a demanda de café, cenário que afasta muitos produtores do mercado. A colheita segue atrasada no Brasil e problemas climáticos limitam a produção nos principais países produtores. A demanda segue ameaçada pelo temor de recessão econômica em importantes mercados.



#### ETANOL

Após semanas de queda, os preços parecem ter estabilizado, permanecendo no mesmo patamar da semana anterior. Além disso, com a aproximação do final do mês, também se aproxima o final do pico da safra de cana de açúcar, o que contribui para estabilizar a oferta de matéria-prima e se reflete nos preços.



#### ARROZ

O dólar valorizado e a boa demanda externa por produto brasileiro, em conjunto com a perspectiva de redução dos estoques de passagem, têm resultado em viés de alta das cotações ao produtor no país.



#### CARNE DE FRANGO

Frango vivo pago ao produtor no Paraná segue em compasso de estabilidade, contudo os bons números da safrinha de milho fazem o custo deste importante insumo recuar, refletindo em alta da rentabilidade do produtor. No curto prazo, expectativa de leve alta em virtude da alta competitividade no mercado internacional.



#### SOJA

A recessão mundial e o menor crescimento chinês continuam a pressionar para baixo os preços da soja. Além disso, a expectativa de chuvas normais no cinturão de produção norte americano, safra 2022/23 elevada, queda dos preços de petróleo e liberação de exportação de grãos da Ucrânia também pressionaram os preços internacionais. Preços nacionais devem continuar com viés de queda nas próximas semanas, acompanhando as fortes baixas dos preços internacionais. Entretanto, a alta do dólar e dos prêmios de portos podem aliviar esta tendência.

### Preço Recebido pelo Produtor – 18/07/22 a 22/07/22

Produto	UF	Un	Preço Mínimo R\$/un	Preço médio semanal R\$/un	Variação na semana %	Variação no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	82,60	172,50	2,68%	-15,23%
	MT	15 KG	82,60	195,58	-1,01%	-5,29%
ARROZ	RS	50 KG	45,30	75,74	0,98%	22,24%
CAFÉ ARABICA	MG	60 KG	606,66	1.261,88	4,27%	-10,67%
FEIJÃO CORES	MG	60 KG	116,75	333,54	-3,25%	19,56%
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	126,33	180,32	1,08%	-27,57%
LARANJA	SP	40,8 KG	24,23	34,85	2,35%	-6,14%
LEITE DE VACA	SP	L	1,79	3,15	1,29%	58,29%
RAIZ DE MANDIOCA	PR	T	277,12	933,85	1,24%	33,03%
	BA	T	285,89	563,65	5,88%	13,82%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	57,50	172,11	4,18%	18,24%
	PR	60 KG	31,34	72,20	-6,11%	-15,74%
MILHO	MT	60 KG	25,80	63,35	-1,11%	-7,72%
	BA	60 KG	28,26	69,75	1,01%	-5,17%
	BA	60 KG	55,55	162,54	0,59%	0,13%
SOJA	MT	60 KG	55,55	165,88	1,25%	3,37%
	RS	60 KG	55,55	173,89	-1,65%	1,30%
	PR	60 KG	79,17	110,31	0,01%	24,53%
TRIGO	RS	60 KG	79,17	113,11	-1,99%	34,88%
	PR	KG	-	5,61	-0,88%	4,66%
FRANGO	PR	KG	-	5,61	-0,88%	4,66%
BOI	MT	15 KG	-	288,70	-1,19%	-1,92%
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG	-	5,22	0,00%	-8,26%

#### Indicadores Econômicos - Expectativa



PIB Brasil 2022: 1,93%



Dólar agosto: R\$ 5,35



IPCA agosto: 0,05%



WTI: US\$ 96,56 (1,93%)

#### Balança Comercial do Agro em 2022

(em US\$ bilhões)



X: US\$ 79,3

M: US\$ 8,1

Saldo acumulado no ano: US\$ 71,2 bi

Fonte:

PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana - Agregado 22/07

Petróleo: WTI – Venc. set-2022 – em 25/07 às 11:12

Balança Comercial: Mapa / Agrostat - jun/2022

Preços Semanais: Conab – Siagro em 25/07/22

# Resumo Executivo

## Semanal nº 29

Publicado em 25 de julho

## Desempenho de Mercado

### DEMAIS PRODUTOS

#### AÇÚCAR



Os preços do açúcar se mantiveram em alta, devido à maior demanda pelo produto no mercado interno e externo. Cabe pontuar que o preço no mercado externo continua remunerando melhor que o mercado interno.

#### ALGODÃO



Mercado interno com baixa liquidez e retraído em função das incertezas do cenário econômico mundial e oscilação nos preços em Nova Iorque. Os preços sofreram menores quedas nas duas últimas semanas, diante da oferta restrita e escassez devido ao período de entressafra. Apesar da diminuição da aversão ao risco no mercado internacional, os preços ainda estão muito voláteis.

#### CARNE BOVINA



Segue o cenário de estabilidade tanto da carne a nível de atacado quanto do boi gordo pago ao produtor. Frigoríficos com escalas confortáveis seguram as cotações no campo, ao passo que o real desvalorizado favorece a alta sobretudo nas unidades habilitadas à exportação. Previsão de estabilidade no curto prazo.

#### CARNE SUÍNA



Conforme previsto, se mantém o cenário de estabilidade para o mercado de carne suína. Com certas dificuldades de escoamento da carne, os produtores encontram dificuldade em valorizar o animal vivo, contudo, à semelhança do mercado avícola, a queda do milho com a entrada da safrinha trará certo alívio à estrutura de custos do suinocultor.

#### FEIJÃO



O mercado segue calmo e com os preços recuando, pressionado pelo expressivo volume colhido na 2ª safra e o avanço da colheita da 3ª safra. Os compradores seguem focados em preços, com as poucas vendas concentradas em padrões 6,0 a 8,0 de cor.

#### LEITE



No curto prazo, a expectativa se mantém de alta no preço recebido pelo produtor. Os insumos mantêm os custos de produção altos. No entanto, o avançar da colheita do milho deve auxiliar na melhora da relação de troca para o produtor de leite.

#### MANDIOCA



Raiz: Com cenário de oferta abaixo das expectativas, devido a restrição de lavouras de segundo ciclo e também as mais novas, os preços continuaram em alta, subindo 1,2% com relação à semana anterior.

Fécula: Os preços elevados refletiram no mercado, que esteve menos movimentado graças a redução da compra pela indústria, culminando na redução da moagem principalmente no Mato Grosso do Sul e Paraná. Outro fator importante para este cenário foi a existência de estoque disponível, o que deve se modificar a medida que se aproxima o final do mês.

Farinha de mandioca: A menor disponibilidade de matéria-prima foi a principal responsável pela redução na produção de farinha. Os preços por sua vez, continuaram subindo com o valor médio da tonelada de mandioca posta na farinheira apresentando um aumento de 76,8%, com relação ao mesmo período do ano passado.

#### MILHO



Evolução da colheita da segunda safra de milho, que já alcança próximo de 60% da área plantada, reflete em viés de baixa nos preços. Ademais, a perspectiva de recessão da economia mundial, em meio a forte elevação das taxas de juros, tem colaborado para o cenário de redução dos preços internacionais e nacionais.

#### TRIGO



No mercado internacional, a entrada da safra no hemisfério norte segue intensificada pelo avanço da colheita em importantes países produtores, com isso, nota-se viés de baixa nas cotações. Esse movimento começa a ser observado no mercado doméstico, todavia, só não é mais intenso devido à alta do dólar, que eleva a paridade de importação. Tendência de estabilidade com viés de baixo no curto prazo.

Clique aqui para mais análises do mercado agropecuário



Expectativa de estabilidade



Expectativa de alta



Expectativa de queda